

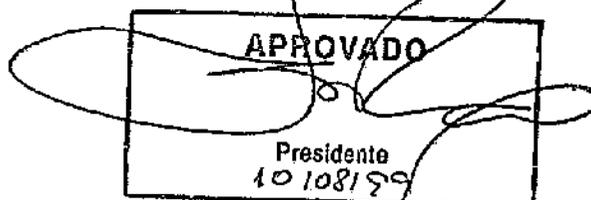
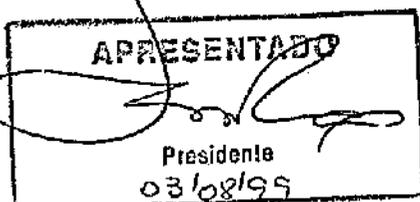


# Câmara Municipal de Jundiá

São Paulo

MOÇÃO Nº 340

APOIO ao Documento de Brasília, do Congresso Internacional de Filosofia com Crianças e Jovens.



OF.PR. 08 99 44

No mês de julho deste ano aconteceu em Brasília-DF um evento de elevada importância, cujo encerramento se deu no dia 11. Embora dele tenham participado estudiosos internacionais de renome (1.200 filósofos e educadores do Brasil e de outros 30 países), pouca gente sabe de que se trata... infelizmente!

Foi o *Congresso Internacional de Filosofia com Crianças e Jovens*. Muito aquém do que merecia, o espaço que a mídia concedeu a esse encontro foi tênue e acanhado, um reflexo do próprio objeto das críticas e reflexões de quantos puderam acompanhar aqueles trabalhos.

Tendo como bandeira o estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico desde a primeira infância, o encontro teve como marca a crítica da superficialidade e a defesa da reflexão profunda sobre a vida. Ao final, foi aprovado o *Documento de Brasília*, que aponta a filosofia como uma *"herança cultural da humanidade"* e defende o seu ensino já a partir dos primeiros anos escolares: *"A defesa do ensino de filosofia, em todos os níveis de escolaridade, como um saber integrado ao currículo, é uma exigência para a formação e o desenvolvimento de pessoas mais críticas, criativas, livres e autônomas."*

Mas também todos reconhecem que tal objetivo custará ainda muitas dificuldades e problemas, principalmente no que se refere à formação de professores. Mas também todos aqueles que estiveram participando do Congresso estão dispostos a romper o isolamento a que têm estado submetidos e a multiplicar as experiências com crianças e jovens, desenvolvidas em vários Estados brasileiros.

O que se tem observado, em geral na América Latina, é que o distanciamento do pensamento crítico não é casual, mas antes estaria ligado ao estímulo a um ensino cada vez mais voltado às necessidades do mercado de trabalho. Assim, o trabalho da educação não vem sendo o de formar mulheres e homens livres, conscientes e questionadores do estado das coisas, mas antes o de preparar recursos humanos úteis e adaptáveis, o que vale dizer:



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

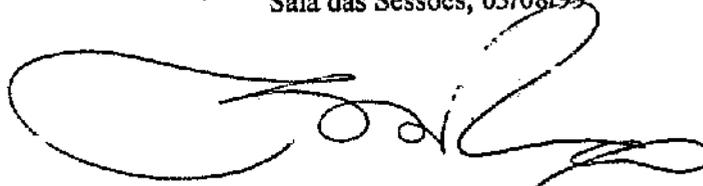
MOÇÃO Nº 340 - fls. 2

formar uma mão-de-obra capaz, mas não indagadora do porquê das coisas. Já o ensino e o estudo da filosofia tem por base o caminho completamente inverso: seu foco é o desenvolvimento da pessoa integral, não do sistema. Mas isso incentiva as pessoas - e, se for aplicada como quer o documento, também as crianças - a fazer perguntas que ninguém mais ousa levantar, abrindo caminho à contestação daquilo que, por ser aceito pelo senso comum, passa por verdadeiro.

Fazendo votos a que tal documento seja objeto de discussão e reflexão de todos aqueles que, verdadeira e sinceramente, se preocupam e trabalham com a Educação em nosso País, para formar homens realmente livres (de preconceitos, de pensamentos pré-concebidos, do automatismo...),

*Apresentamos* à Mesa, na forma disciplinada pelo Regimento Interno, sob apreciação do soberano Plenário, esta **MOÇÃO DE APOIO** ao Documento de Brasília, do *Congresso Internacional de Filosofia com Crianças e Jovens*, dando-se conhecimento desta deliberação aos Srs. Presidente da República, Governador do Estado e Prefeito Municipal, bem como aos titulares das Pastas de Educação, em cada um dos Poderes Executivos das três esferas de governo acima referidas.

Sala das Sessões, 03/08/99



FRANCISCO DE ASSIS POÇO

\*